



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – EDITAL 25/2016

Realização:



EXAME DE PROFICIÊNCIA DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

DATA: 15/01/2017

HORÁRIO: das 8 às 11 horas

CADERNO DE PROVA

Idioma:

INGLÊS

Área de Pesquisa:

(1) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS DA SAÚDE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- Esta prova é constituída de um texto técnico-científico em língua estrangeira, seguido de 5 (cinco) questões abertas relativas ao texto apresentado.
- É permitido o uso de dicionário impresso, sendo vedados trocas ou empréstimos de materiais durante a realização do Exame.
- As respostas deverão ser redigidas em português e transcritas para a **Folha de Respostas**, utilizando caneta esferográfica com **tinta preta** ou **azul**, **escrita grossa**.
- A **Folha de Respostas** será o único documento válido para correção, não devendo, portanto, conter rasuras.
- Será eliminado o candidato que se identificar em outro espaço além daquele reservado na capa da **Folha de Respostas** e/ou redigir as respostas com lápis grafite (ou lapiseira).
- Nenhum candidato poderá entregar o Caderno de Prova e a Folha de Respostas antes de transcorridos 60 minutos do início do Exame.
- Em nenhuma hipótese haverá substituição da **Folha de Respostas**.
- Ao encerrar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal da sala, o Caderno de Prova e a Folha de Respostas devidamente assinada no espaço reservado para esse fim.



John Lednicky, Ph.D.

Credit: Image courtesy of UF Health

New mosquito-borne disease detected in Haiti

Date: September 15, 2016

Source: UF Health

Summary: Researchers have identified a patient in Haiti with a serious mosquito-borne illness that has never before been reported in the Caribbean nation.

<https://www.sciencedaily.com/releases/2016/09/160915164905.htm>

University of Florida researchers have identified a patient in Haiti with a serious mosquito-borne illness that has never before been reported in the Caribbean nation.

Known as "Mayaro virus," it is closely related to chikungunya virus and was first isolated in Trinidad in 1954. Most reported cases, however, have been confined to small outbreaks in the Amazon. Whether this case signals the start of a new outbreak in the Caribbean region is currently unknown.

"While current attention has been focused on the Zika virus, the finding of yet another mosquito-borne virus which may be starting to circulate in the Caribbean is of concern," said Glenn Morris, M.D., M.P.H., director of the UF Emerging Pathogens Institute. "Hopefully we will not see the same massive epidemics that we saw with chikungunya, dengue and now Zika. However, these findings underscore the fact that there are additional viruses 'waiting in the wings' that may pose threats in the future, and for which we need to be watching."

The case was identified from a blood sample taken in January 2015 from an 8-year-old boy in rural Haiti. The patient had a fever and abdominal pain but no rash or conjunctivitis. Because faculty from the UF Emerging Pathogens Institute were in the region during and after the 2014 chikungunya outbreak, plasma samples were obtained from febrile children and analyzed for the presence of chikungunya virus RNA using a genetic identification technique known as reverse transcription polymerase chain reaction.

The plasma samples, which were examined by UF's Maha Elbadry, Ph.D., in Gressier, Haiti, were then sent to EPI for additional virology and molecular analyses, focusing on the detection of chikungunya, dengue and Zika viruses. Dengue virus was detected in the patient, in addition to a "new" virus that was subsequently identified as Mayaro.

"The virus we detected is genetically different from the ones that have been described recently in Brazil, and we don't know yet if it is unique to Haiti or if it is a recombinant strain from different types of Mayaro viruses," said John Lednicky, Ph.D., an associate professor in the environmental and global health department at the UF College of Public Health and Health Professions and the study's lead author.

The findings were published online Aug. 26 in the Centers for Disease Control and Prevention's journal *Emerging Infectious Diseases*.

The symptoms of Mayaro fever are similar to those of chikungunya fever: fever, joint pain, muscle pain and rashes. Abdominal pain is also a feature of Mayaro fever, however, and joint pain can last longer.

EM HIPÓTESE ALGUMA, SERÁ CONSIDERADA A RESPOSTA NESTE CADERNO.

Depois de ler o texto, responda as questões a seguir em português.

QUESTÃO 01 - Quem é John Lednicky? O que ele afirmou sobre a descoberta relatada no artigo acima?

QUESTÃO 02 - Qual foi o caso identificado por pesquisadores da Universidade da Flórida? Qual é a relação do vírus Mayaro com o vírus chikungunya? Descreva o histórico desse vírus, conforme encontrado no segundo parágrafo do texto.

QUESTÃO 03 - Quais as advertências feitas pelo diretor do Instituto de Patógenos Emergentes da Universidade da Flórida?

QUESTÃO 04 - Descreva como o caso relatado foi identificado, mencionando os sintomas observados e descreva como as amostras de plasma foram obtidas e qual foi a análise realizada.

QUESTÃO 05 - Cite os sintomas da febre do vírus Mayaro indicando quais são os semelhantes aos da febre do chikungunya e quais as especificidades dos sintomas da febre Mayaro.